

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e onze, das nove horas às doze horas e das  
2 treze horas e trinta minutos às dezoito horas, na sala de Videoconferência Campus São José  
3 do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o  
4 Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão para a décima terceira reunião ordinária. Presentes  
5 à sessão: NILVA SCHROEDER, Presidenta do CEPE; ELISA FLEMMING LUZ, Diretora  
6 de Pesquisa; substituindo MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER, Pró-Reitora de Pós-  
7 graduação, Pesquisa e Inovação; TELMA P. P. AMORIM, Docente Titular; FERNANDO S.  
8 PACHECO, Docente Titular; PAULO CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; MICHELE  
9 CORRÊA, TAE Titular; DANIEL DEZAN DE BONA, TAE Titular; e da **CÂMARA DE**  
10 **ENSINO: FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA**, Diretor de Ensino; FABIANA BESEN, Re-  
11 presentante Docente; ANDRÉ LUIS ALVES, Representante Docente; e da **CÂMARA DE**  
12 **EXTENSÃO: MARCOS MOECKE**, Representante Docente; e também com a presença de  
13 Nicanor Cardoso, Diretor do Campus São José, Dorival Nandi - Coordenador de Graduação  
14 da Pró-reitoria de Ensino, Milene Sobral - Pró-reitoria de Ensino, Evandro Cantu – Coordena-  
15 dor de Telecomunicação e Prof. Eraldo S. Silva do Campus São José. Nilva com palavras de  
16 boas vindas, agradeceu a presença de todos, leu a ordem do dia e informou que alguns pontos  
17 de pauta foram retirados. Constatado quórum suficiente, iniciaram-se os trabalhos. Temas em  
18 Pauta: **1º) Aprovação de atas; 2º) Projetos Pedagógicos de Curso; 3º) Reconhecimento de sa-**  
19 **beres (CERTIFIC) como forma de ingresso nos cursos técnicos – Campus Florianópolis -**  
20 **Continente; 4º) Projetos Pedagógicos de Curso. Ordem do Dia: 2º) Projetos Pedagógicos de**  
21 **Curso: FIC Espanhol básico para Turismo e Comércio – Campus Garopaba: Parecer de que**  
22 **deve-se categorizar como formação continuada e tirar nome de professores das unidades cur-**  
23 **riculares. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Cursos do Campus Gaspar: FIC Revisor de**  
24 **Texto – Campus Gaspar: Fábio avaliou os cursos de Gaspar como adequados e manifestou**  
25 **dúvidas sobre a parceria com a FURB achando estranha a preferencia pelo uso do AVA da**  
26 **FURB. Nilva esclareceu que não existe modalidade semipresencial, e sim curso presencial**  
27 **com atividades assíncronas. Precisa-se entender que relação é essa com a FURB encaminhan-**  
28 **do devidamente. A pró-reitoria encaminha a conversa. Conferir a classificação de eixo tecno-**  
29 **lógico. Aprova-se com ressalvas e a reitoria comunica os ajustes e providências necessários e**  
30 **os encaminhamentos posteriormente. FIC Construção de Materiais Didáticos de Matemática –**  
31 **Campus Gaspar: Parecer do Relator Fábio Favorável. Elisa questionou apenas vinte vagas e a**  
32 **modalidade semipresencial. Retificar os requisitos de acesso "ser professor de matemática do**

33 ensino médio ou dos anos finais do ensino fundamental" solicitar a ampliação das vinte vagas  
34 e retificar o eixo profissional e modalidade. Aprovado com ressalvas. FIC Manutenção de  
35 Máquina de Costura – Campus Gaspar: rever entendimento sobre o regime de matrícula, justi-  
36 ficou-se doze vagas pelas instalações de laboratórios e questões de segurança. Fábio não vê  
37 problema no FIC para número reduzido de vagas porque pode-se ofertar mais turmas então  
38 necessita-se rever a justificativa do número reduzido de vagas. Fábio questiona a proposta de  
39 os campi terem autonomia para aprovar cursos FIC, haja vista que suspeita-se de insuficiente  
40 leitura nas instâncias. Decidiu-se que a pró-reitoria de Ensino orientará os campi para que  
41 seus colegiados apreciem os projetos de FIC devidamente analisados pela coordenadoria pe-  
42 dagógica e pelo chefe de ensino pesquisa e extensão. Nilva consultou as condições de aprova-  
43 ção nos *campi* e Daniel manifestou acreditar que ainda não porque aguarda-se as diretrizes  
44 para FIC e a divulgação desses e Nilva reforça essa fala. Telma avaliou que passar tudo pelo  
45 CEPE faz parte do atual momento histórico e Pacheco contrapôs, sugerindo que se capacitasse  
46 pessoas para a apreciação dos cursos. Nilva avaliou como preocupante abdicar disso agora e  
47 quando tivermos o banco de avaliadores o processo fluirá melhor. Assim manifestou acreditar  
48 que no ano que vem com as diretrizes, as pessoas capacitadas e com o banco de avaliadores aí  
49 sim, seria possível delegar essa responsabilidade, mas não agora. O Colegiado decidiu manter  
50 a aprovação dos cursos FIC nesse semestre na presente instância e na segunda força tarefa, re-  
51 forçar-se-á para os chefes de ensino a primeira capacitação. Encaminhou-se estudar-se um  
52 mecanismo para a visibilidade das regulamentações, procedimentos fluxos, deliberações, etc.,  
53 viabilizado pela intranet. O Colegiado decidiu aprovar o projeto com ressalvas a ser tratado  
54 com a Direção de Ensino. FIC Assistente de Administração – Campus Gaspar: Fábio questio-  
55 nou o número de horas e os conteúdos para o FIC e Fabiana sugeriu que o curso deveria assu-  
56 mir o objetivo de formar um profissional de apoio (auxiliar). Telma só identificou da lista de  
57 competências apenas uma dimensionada ao perfil do auxiliar e avaliou as demais competênci-  
58 as das disciplinas incompatíveis com as competências do curso. Indicou-se revisar o item ava-  
59 liação, pois há aspectos que não se aplicam ao FIC, rever as competências, reavaliar a qualifi-  
60 cação proposta para o curso. Considerando os problemas na construção dos projetos, realizar  
61 junto ao GT cursos FIC, oficinas analisando projetos de cursos FIC para aprimorar o processo  
62 de construção dos mesmos e não aplicar funções na denominação de cursos FIC. O Colegiado  
63 decidiu que o curso retornará para o *campus* para melhorias. FIC Modelagem Básica – Cam-  
64 pus Gaspar: Fábio assinala que não se detalha oficinas e atividades. Rever o conceito "satisfa-  
65 tório" na avaliação. O Colegiado decidiu aprovar com ressalvas e a pró-reitoria encaminhará  
66 isso com o *campus*. FIC Manipulação, Processamento e Boas Práticas de Fabricação de Ali-  
67 mentos – Campus Xanxerê: Fábio destacou que além da parte prática tratar-se-ão elementos

68 de matemática e comunicação. Muito parecido com um similar de Lages, e Fábio questionou  
69 que o pré-requisito é ser apenas alfabetizado diante de um conteúdo com nível talvez superdi-  
70 mensionado. Fabiano, lembra que em Xanxerê há a demanda desse curso na cidade pela exi-  
71 gência da vigilância sanitária. Nilva concluiu que isso justifica o pré-requisito. Telma solici-  
72 tou conferir se está adequado "fabricação de alimentos" ou "manipulador de alimentos". O  
73 Colegiado decidiu aprovar com ressalvas a tratar-se com a pró-reitoria de ensino. 1º) Aprova-  
74 ção de atas: Leu-se e fez-se as devidas correções registradas eletronicamente da ata da sexta  
75 reunião datada de dezenove de abril de dois mil e onze. O Colegiado decidiu aprovar o docu-  
76 mento com as devidas alterações. As onze horas e quarenta e cinco minutos encerra-se a pri-  
77 meira sessão, e retornar-se-á às treze horas e trinta minutos. **Segunda Sessão:** inicia em se-  
78 gunda chamada às treze horas e cinquenta minutos. Curso de Engenharia em Telecomunica-  
79 ções – Campus São José: Evandro historiou a partir da comissão iniciada em dezembro de  
80 dois mil e nove, citou o documento: "Princípios norteadores das engenharias dos Institutos Fe-  
81 derais". Entre os aspectos do documento que influenciaram a construção do projeto destaca-  
82 vam a motivação por visitar a engenharia numa visão humanista e sustentável, as possibili-  
83 dades de intervenção na realidade e o compromisso social. Construiu-se tanto o perfil de for-  
84 mação geral como o perfil tecnológico de acordo com diretrizes do CONFEA e CREA. Pros-  
85 seguiu-se lembrando da participação do grupo de São José para a construção das Diretrizes  
86 das Engenharias do IFSC e do Workshop Engenharia de Telecomunicações em junho de dois  
87 mil e dez. Constatou-se a inviabilidade de se manter as duas ofertas superiores: tecnólogo e  
88 engenharia, então considerando o impacto social do subsequente noturno pensou-se em man-  
89 tê-lo no noturno e substituir o tecnólogo pela engenharia. Na área de Telecomunicações de  
90 forma mais ampla pensou-se também tornar o integrado e o subsequente equivalentes no con-  
91 teúdo da parte técnica. Informou-se que os mapas conceituais do projeto estão em  
92 <http://cmap.ifsc.edu.br>. Moecke prosseguiu a apresentação. Citou o início do grupo de traba-  
93 lho em outubro de dois mil e nove com Grupo de Trabalho constituído por portaria que atuou  
94 até o início de dois mil e onze, quando suspendeu-se os trabalhos de construção da Engenha-  
95 ria, visando centrar esforços para o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia. Fernan-  
96 do pediu uma conclusão e Marcos concluiu a apresentação dentro do novo modelo de PPC. E  
97 salientou o ineditismo da abordagem com algo ligeiramente semelhante na UNICAMPI, tendo  
98 a ênfase na convergência de redes (redes de dados e voz). Semelhantemente ao tecnólogo al-  
99 terna-se o turno ao longo dos semestres. Elisa sugeriu rever as diretrizes porque percebe-se  
100 hoje que não está funcionando. Por exemplo: as disciplinas de Cálculo porque no módulo qua-  
101 tro, há pré-requisitos para o três e o dois e não há tempo viável para dar conta desse conteúdo  
102 nessas condições. André pergunta sobre a Engenharia de Chapecó. Diante das questões do

103 projeto pedagógico somadas às questões do cálculo, que geram maior complexidade, Nilva  
104 pergunta como encaminhar. Elisa e Fernando propõem aprovar com as devidas retificações.  
105 Nilva propõe encaminhamento de entrar em processo de retificação (anexo I) das ementas nas  
106 diretrizes dos cursos de engenharia. Encaminhamento a critério da Pró-reitoria de Ensino, e o  
107 Colegiado decidiu pela retificação do anexo I referente às unidades curriculares. Fábio lem-  
108 brou que sendo aprovada a engenharia em São José, dever-se-á proceder a extinção do Curso  
109 Superior de Tecnologia em São José. Relativo à confirmação da abertura de chamada para  
110 manifestação dos *campi* interessados na elaboração do núcleo profissionalizante do curso,  
111 conforme Art. 18 da Deliberação CEPE/IFSC 44/2010. Nilva afirmou que não se cumpriu  
112 esse item do regulamento e perguntou como encaminhar em função disso. Paulo ponderou  
113 que precisamos considerar o momento de transição. Nilva consultou como proceder para aten-  
114 der a regra da consulta. Após amplo debate decidiu-se abrir a consulta excepcionalmente por  
115 20 dias, atendendo à regra de diretrizes e uma vez aprovado o curso deflagrar-se-á o processo  
116 de cessação da demanda para o CST. Nilva apontou que não se constatou questões humanas  
117 tais como ética e sustentabilidade nos projetos integradores. Decidiu-se por dois encaminha-  
118 mentos: Primeiro: Explicitar a dimensão humanística nos projetos integradores, ética, relação  
119 ciência-tecnologia e sociedade e sustentabilidade e, segundo: Justificar o posicionamento de  
120 disciplinas de núcleo básico em disciplinas avançadas. Isso deve concorrer para a garantia de  
121 que os conteúdos se arranjam permitindo subsidiar a construção de projetos numa perspectiva  
122 humanística e para tal, num futuro breve revisar-se-ão os conteúdos. Consultado sobre núme-  
123 ro de vagas ofertadas semestralmente, decidiu-se que serão trinta e duas. O colegiado é favo-  
124 rável para a aprovação com as devidas alterações. FIC Confecção de Bolsas e Necessaires em  
125 pano – Campus Caçador: André deu seu parecer apontando indefinição de turno e Nilva escla-  
126 rece que a oferta pode ser por demanda. André sugere questionário socioeconômico para o in-  
127 gresso e Nilva lembra que esse curso deveria ter ingresso por sorteio pois é o tipo de curso  
128 que atrai pessoas para fazê-lo por fruição. O parecerista indicou que o grande número de re-  
129 visões o leva ao parecer pelo retorno do projeto e o Colegiado ratifica decidindo que o projeto  
130 retornará ao campus para melhorias. FIC Injeção de Termoplásticos – Campus Caçador: Pare-  
131 cer de que os componentes curriculares não contemplam conteúdos de humanas, bibliografia  
132 insuficiente. O Colegiado decidiu aprovar com ressalvas. FIC LibreOffice – Básico e Interme-  
133 diário – Campus Caçador: Aprovado com ressalva para que conste algum conteúdo humanís-  
134 tico e retira-se a reserva de vagas. FIC Secretariado – Campus Caçador: Parecer de que apre-  
135 sentou conteúdos muito pulverizados com muitos itens e pouca carga horária, necessidade de  
136 indicar noções de administração. O Colegiado decidiu que o curso retorna para modificações.  
137 FIC SolidWorks – Projeto de Simulação em 3D – Campus Caçador: parecer de que falta área

138 de humanas e indica-se retirar as reservas de vagas – O Colegiado decidiu aprovar com ressal-  
139 vas. FIC Artesanato em Feltro – Campus Caçador: Fabiana dá o parecer que não precisa dizer  
140 que são alunos do IFSC ou não. Precisa melhorar conhecimentos, habilidades, e competênci-  
141 as, não tem nenhum conteúdo voltado para um profissional mais ético e cidadão e não consta  
142 o quadro de professores. Paulo avaliou como uma ideia a ser desenvolvida. Decidiu-se que o  
143 curso retorna ao campus para melhorias. FIC Confecção de Lingerie e Moda Praia – Campus  
144 Caçador: não é um curso de confecção senão que apenas de modelagem. Decidiu-se que o  
145 curso retorna ao *campus* para melhorias. FIC Estilismo – Campus Caçador: tirar as reservas  
146 de vagas, confusão entre conhecimentos, habilidades e competências, não tem bibliografia en-  
147 tre outros pontos a mais. O Colegiado decidiu que retornar-se-á ao campus para melhorias.  
148 Abriu-se o ponto de pauta do CERTIFIC. 3º) Reconhecimento de saberes (CERTIFIC) como  
149 forma de ingresso nos cursos técnicos – Campus Florianópolis – Continente: Emanuelle trou-  
150 xe o retorno da SETEC, entendendo que o projeto está de acordo com a LDB, apresentou-se  
151 sucintamente haja vista que a matéria já retornou ao Colegiado e todos já tiveram acesso ao  
152 documento da SETEC e consultou-se a TI e coordenadoria de registro acadêmico. A partir de  
153 agora as vagas do CERTIFIC seriam as mesmas do curso e pediu-se para registrar-se a questão  
154 já que há uma fila de espera. Decidiu-se solicitar que se forme um grupo para estudar a maté-  
155 ria e apontar a solução, formado preferencialmente por alguém do CEPE, alguém das Ações  
156 Afirmativas junto com a coordenadora Gisele. Às dezessete horas e trinta minutos, a Presiden-  
157 ta do Colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, se-  
158 cretário do Colegiado, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por to-  
159 dos os membros. Florianópolis, 02 de dezembro de 2011.

---

NILVA SCHROEDER  
Presidenta do CEPE

---

ELISA FLEMMING LUZ  
Diretora de Pesquisa, substituindo MARIA  
CLARA KASCHNY SCHNEIDER Pró-  
Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e  
Inovação

---

TELMA P. P. AMORIM  
Docente Titular

---

FERNANDO S. PACHECO  
Docente Titular

---

PAULO CÉSAR MACHADO  
Docente Suplente

---

MICHELE CORRÊA  
TAE Titular

---

DANIEL DEZAN DE BONA  
TAE Titular

---

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA  
Secretário

**CÂMARA DE ENSINO:**

---

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA  
Diretor de Ensino;

---

FABIANA BESEN  
Representante Docente;

---

ANDRÉ LUIS ALVES  
Representante Docente

**CÂMARA DE EXTENSÃO:**

---

MARCOS MOECKE  
Representante Docente;